SA
5884
10

Digitized by Google

SA 5884.10F

Harvard College Library

THE GIFT OF

EDWIN VERNON MORGAN

(Class of 1890)

AMERICAN AMBASSADOR TO BRAZIL

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

SA5584.10 F

O GENERAL

JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE NEVES

BARÃO DO TRIUMPHO

BIOGRAPHIA

POR

FRANCISCO IGNACIO MARCONDES HOMEM DE MELLO

RIO DE JANEIRO
TYP. AMERICANA, RUA DOS OURIVES N. 19
1869

DUPONT & MENDONÇA
LIBRAIRES
R. DE GONÇALVES DIAS 75
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

S.A. Sisson

Lith. Imp.ª de S. A. Sisson Rio de Janeiro

BARÃO DO TRIUMPHO

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

O GENERAL

JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE NEVES

BARÃO DO TRIUMPHO

BIOGRAPHIA

POR

FRANCISCO IGNACIO MARCONDES HOMEM DE MELLO

RIO DE JANEIRO
TYP. AMERICANA, RUA DOS OURIVES N. 19
1869

Digitized by Google

HARVARD COLLEGE LIBRARY
GIFT OF
EDWIN VERNON MORGAN
OCT. 22, 1915.

Digitized by Google

Á PROVINCIA

DE

S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

O AUTOR

Digitized by Google

Digitized by Google

JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE NEVES

BARÃO DO TRIUMPHO

« Desejava estar no final desta guerra,
para ao menos contar, e meus filhos
aprenderem a ser soldados. »

Carta de J. J. de Andrade Neves ao autor
a 14 de agosto de 1867.

Aqui, no solo estrangeiro do Paraguay, descançam os restos mortaes do general José Joaquim de Andrade Neves.

Nascido na terra amena do Rio-Grande, sua existencia agitou-se ao sol dos combates, e deixou através destas regiões um traço de luz, que jamais se apagará.

Sua espada rasgou ás nossas legiões, nos plainos do Paraguay, o caminho largo e desembaraçado, que as trouxe de victoria em victoria até as avenidas da capital inimiga.

Sua missão estava cumprida.

Ao penetrar os umbraes desta cidade, desamparada e triste como o fundo de um tumulo, vergou-se a fronte do altivo guerreiro que desaflára a morte em cem combates. Cahiu-lhe o corpo aniquillado sobre um leito de dôr, e alli exalou o ultimo suspiro Andrade Neves, o martyr da devotação patriotica.

« *Mais uma carga, camaradas!* »

Digitized by Google

Balbuciava elle, tocado já pela palidez livida da morte.

Alguma vez se lhe afigurava ter recebido ordens do marquez para apromptar a divisão; e nesse sentido dava as vozes.

A sua agonia, longa e cruciante, debateu-se assim na febre delirante dos combates, até que seus olhos se fecharam para sempre á luz do dia.

II.

Na villa, hoje cidade do Rio Pardo, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, nasceu José Joaquim de Andrade Neves a 22 de janeiro de 1807.

Seu pai o major José Joaquim de Figueiredo Neves, destinando-o ao serviço das armas, apresentou-o como voluntario para servir no exercito; e nesse caracter o joven rio-grandense assentou praça em 1° cadete no 5° regimento de cavallaria de linha, em 22 de novembro de 1826.

Eram seus pais de condicção modesta, vivendo, segundo a pratica austera desses tempos, de alguns poucos bens que possuiam.

Em 10 de dezembro de 1827, o major Neves deu um substituto por seu filho, desligando-o do serviço militar, para ajudal-o nos encargos da subsistencia de sua familia.

Em 1835, apparecendo em sua provincia a revolução de 20 de setembro, dirigida pelo coronel Bento Gonçalves da Silva, Andrade Neves apresentou-se immediatamente e tomou armas ao serviço da causa legal.

Em o anno immediato, de 1836, romperam as hostilidades entre dissidentes e legalistas.

Nas differentes pelejas, que se feriram nessa lucta de irmãos, Andrade Neves, em menos de um anno, deixou firmada a sua reputação militar, demonstrando sua indole guerreira e indomita bravura nos combates.

Nesse anno tomou elle parte nos seguintes ataques contra os dissidentes:

Combate de 12 de fevereiro em *Capané;*

Combate do *Passo do Rozario*, a 17 de março, em o qual o coronel Bento

Digitized by Google

Manoel Ribeiro desbaratou a força rebelde ao mando do coronel Affonso José de Almeida Côrte Real, cahindo este prisioneiro;

Combate de 30 de março no *Arroyo dos Cachorros;*

Combate de 9 de setembro na *Capella Grande*, sendo em 20 do mesmo mez nomeado alferes da guarda nacional, a que pertencia;

E finalmente, no sanguinolento combate de 4 de outubro na ilha do *Fanfa*, em que o coronel Bento Manoel Ribeiro derrotou completamente as forças dissidentes ao mando do general Bento Gonçalves da Silva, cahindo este prisioneiro.

Nessa mesma data, foi Andrade Neves promovido ao posto superior de major da guarda nacional, recebendo no campo de batalha a recompensa devida á seu valor militar.

III.

Largo tempo tinha ainda de durar essa lucta.

A revolução do Rio Grande, sustentada por uma população educada no meio do embate das armas, afeita á todas as fadigas da guerra, não podia ser vencida pelos escassos recursos, que o governo de então pôz em acção.

E, caminhando-se de erro em erro, só veio ella a desapparecer ante a força de cohesão da nacionalidade brasileira, e o sentimento energico de confraternidade, que caracterisa os rio-grandenses.

Foi assim, que essa lucta ostentou, no longo espaço de dez annos, uma serie quasi ininterrompida de sangrentos feitos de armas, combatendo em fileiras contrarias pessoas que se respeitavam, que se estimavam, e que fóra desses encontros fataes cultivavam entre si relações de parentesco e de amizade.

E' notavel o caracter cavalheiresco dessa revolução, em que, uma vez tomadas as armas, bateram-se tantos bravos, sem odio, sem aversão pessoal, como cedendo á honra e ao pundonor militar, e á lealdade de suas idéas.

Cita-se o caso de haverem chefes militares nessa lucta mandado aviso aos chefes de forças contrarias, para que não se achassem em tal ou tal

Digitized by Google

ponto, pois por alli tinham de passar; e, dado o encontro, a peleja era fatal, derramando-se sangue de irmãos.

Deste modo, a revolução tendia á desapparecer por um trabalho expontaneo dos espiritos, e pela expansão do sentimento de confraternidade: como no corpo humano a saude reage natural e suavemente contra a emfermidade, e a expelle da economia.

No dia em que, resguardado o pundonor de cada um, a pacificação tornou-se, não um facto humilhante, mas o symbolo honroso da união nacional, todos a aceitaram com fervor, e no seio dessa sociedade de irmãos, não ficou um odio, nem ainda a sombra de uma inimisade, proveniente de uma lucta, que derramára tanto sangue.

E' minha convicção, que uma politica habil e generosa como a que iniciou o esclarecido cidadão José de Araujo Ribeiro, teria feito desapparecer em seus começos a revolução do Rio Grande.

Não houve alli a explosão de odios selvagens, o desencadeamento de paixões ferozes, que macularam essas tremendas manifestações em outras provincias do imperio.

Mas a politica hesitante da côrte, mudando sempre de systema, procrastinou tudo; e pelo espaço de dez annos continuou em rude contribuição a dedicação dos fieis servidores da causa legal.

Em o anno de 1837, Andrade Neves tomou parte e distinguiu-se, como commandante de corpo, nos seguintes combates:

10 de janeiro no *Rio Pardo;*

17 de abril na *Fortaleza;*

25 de junho;

19 de julho;

12 de agosto na *Azenha*, em Porto-Alegre.

29 de setembro na *Aldêa dos Anjos*.

E em 1838, nos seguintes:

18 de março no *Passo do Bernabé;* 30 de abril, combate do *Rio Pardo*, uma das mais sanguinolentas pelejas da revolução, em que o chefe dissidente Bento Manoel Ribeiro venceu o exercito legal commandado pelo marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto;

Digitized by Google

6 de outubro, no *Passo da Arêa*.

Em 1839, o tenente-general Manoel Jorge Rodrigues, commandante em chefe do exercito em operações no Rio-Grande, convidou Andrade Neves a entrar para o quadro do exercito, no posto de alferes. Sendo elle já então major commandante de corpo, e havendo como tal prestado seus serviços, rejeitou o offerecimento feito; e como simples official da guarda nacional continuou a servir até ao fim da revolução.

O decreto de 25 de janeiro de 1840 conferio-lhe o posto de major honorario do exercito.

Em o referido anno de 1839, o theatro da lucta transferira-se para o sul da provincia de Santa Catharina, que fôra invadida e occupada pelas forças do chefe dissidente David Canabarro.

Em 1840, continuaram as operações militares no Rio-Grande, tomando Andrade Neves parte distincta nos combates, que se empenharam.

Tal foi o attaque de 29 de janeiro, nas immediações de Porto Alegre; e o sanguinolento combate do *Taquary* a 3 de maio, em o qual recebeu dous graves ferimentos de bala.

Eis como o general em chefe, Manoel Jorge Rodrigues, refere-se a Andrade Neves na participação official por elle dirigida sobre este feito de armas ao ministro da guerra, em 5 de maio de 1840:

« São dignos de louvor e do premio que o governo de S. M. o Imperador julgar justo, o tenente-coronel *José Joaquim de Andrade Neves*, commandante do esquadrão ligeiro de guardas nacionaes, que, depois que não pôde trabalhar com seu corpo, ficou unido aos caçadores onde recebeu duas feridas, e tambem não quiz retirar-se sem acabar o combate. » *

Por decreto de 7 de setembro de 1841 foi nomeado tenente-coronel honorario do exercito.

Em 20 de fevereiro de 1843, entrando-se em operações activas contra os dissidentes, Andrade Neves expedicionou para a campanha com o 9º corpo de cavallaria da guarda nacional de seu commando. No anno seguinte, tomou

* Neste combate distinguiram-se igualmente, recebendo honrosa menção na participação do general em chefe, o tenente-coronel Francisco de Arruda Camara, hoje tenente-general; o tenente ajudante Victorino José Carneiro Monteiro, hoje marechal de campo; o tenente Jacintho Machado Bittencourt, hoje brigadeiro; o major do imperial corpo de engenheiros, Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, hoje tenente-general.

Digitized by Google

parte nos combates do *Passo do Rosario*, em 28 de abril; *Ponche-Verde*, em 26 de maio; e *D. Marcos*, em 27 de dezembro.

Em 1845, a feliz pacificação do Rio Grande veio interromper a brilhante carreira de seus feitos militares.

O illustre guerreiro, tão altivo nos combates, como estremecido pela união de seus compatriotas, recolheu-se, cheio de jubilo, ao lar domestico, trazendo a sua fé de officio escripta nas honrosas cicatrizes de seu corpo.

Desde simples praça de pret, servira até ao posto superior de tenente-coronel honorario do exercito; e cada posto, elle o conquistára no campo de batalha por actos de bravura.

Em 2 de junho de 1847, foi nomeado coronel da guarda nacional; e por decreto de 21 de janeiro de 1850 commandante superior dessa milicia nos municipios do Rio Pardo e Encruzilhada.

IV.

Abrindo-se a campanha contra Rosas em 1851, Andrade Neves organisou um corpo de voluntarios e engajados, a cuja frente marchou a 20 de junho, indo reunir-se ao exercito em operações.

Pela ordem do dia n. 15 de 28 de agosto desse anno, publicada no quartel general em Sant'Anna do Livramento, foi nomeado commandante da 7ª brigada, composta do 3º regimento de cavallaria de linha e do corpo de guardas nacionaes do Rio Pardo. *

Esta brigada fazia parte da 2ª divisão, ao mando do brigadeiro João Frederico Caldwel.

As demais brigadas eram commandadas pelos brigadeiros Francisco de Arruda Camara e Manoel Marques de Souza; e pelos coroneis Manoel Moniz Tavares, Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, João Propicio Menna Barreto,

* Pela ordem do dia n. 26 de 17 de novembro de 1851, recebeu o exercito nova organisação, em a qual a brigada commandada por Andrade Neves tomou a numeração de 5ª.

Digitized by Google

e outros chefes dessa categoria, cuja competencia indica a preeminencia, que já então occupava no exercito o coronel Andrade Neves.

Em agosto de 1852, recolheu-se á sua provincia, depois de finda a campanha.

V.

As nossas relações com o Paraguay, estremecidas desde 1850, assumiram em 1857 caracter grave, tornando imminente uma guerra com esse estado.

A fim de resguardar de qualquer eventualidade o territorio do imperio, o governo do Brasil mandou estacionar na margem esquerda do rio Ibicuy um exercito de observação, cuja organisação foi confiada ao presidente da provincia do Rio Grande, conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz.

Andrade Neves, sempre prompto ao serviço da patria, organisou com os guardas nacionaes de seu commando uma brigada, que recebeu a numeração de 5ª; e á frente della marchou para o ponto designado, a 18 de dezembro de 1857.

Em janeiro do anno immediato, operava-se a concentração de forças em S. Gabriel, ponto mais central da campanha; e em 6 de fevereiro acampava no Ibicuy um exercito de sete mil homens, composto principalmente de guardas nacionaes do Rio Grande.

Collocada na extremidade meridional do imperio, essa provincia que é a nossa escola militar, como Argel o tem sido da França, está destinada a guardar, de arma ao hombro, a honra da nação junto de nossos inquietos vizinhos.

No exercito, Andrade Neves commandou interinamente, desde 13 de janeiro, a divisão do brigadeiro Canabarro, cujo commando deixou em 14 de março, mandado em commissão ao presidente da provincia pelo general em chefe do mesmo.

Por esses longos serviços prestados no espaço de 23 annos, em sua provincia natal e em uma guerra externa, o decreto de 15 de abril de 1858 conferio-lhe as honras de brigadeiro honorario do exercito.

Digitized by Google

Em maio do mesmo anno, em conformidade das ordens do governo imperial, dissolveu-se o referido exercito, sendo substituido por uma simples divisão de observação.

Andrade Neves recolheu-se então ao seio de sua familia.

Sua existencia fôra uma predestinação. O guerreiro cidadão guardava agora sua espada, tranquilla a honra nacional.

E uma vez desembainhada ella, só tinha de repousar-lhe para sempre ao lado no fundo de seu tumulo.

VI.

Em 1864, Andrade Neves recebeu ordem do presidente da provincia do Rio Grande do Sul, Dr. João Marcellino de Souza Gonzaga, para formar uma brigada, composta de guardas nacionaes de seu superior commando.

Em desempenho dessa commissão, organisou os corpos 5° e 6° provisorios, com quatrocentas e tres praças cada um. Os seus antigos camaradas, bem como todos os seus adherentes, e os seus dous filhos varões, tudo foi por elle chamado ás armas. Em sua casa só ficaram sua esposa e filhas, e um neto de cinco annos de idade.

No dia 4 de novembro marchou da cidade do Rio Pardo o 6° corpo provisorio, ao mando do tenente-coronel Vicente de Siqueira Leitão, seguindo pela margem direita do Jacuhy o 5° corpo.

No dia 10 fizeram juncção no arroio *Santa Barbara;* e desse ponto, segundo as ordens recebidas, marcharam para o Pirahy-Grande, onde chegaram á 22 do referido mez de novembro.

Alli se encorporaram ao exercito brasileiro, que devia operar no territorio da republica oriental; e que era commandado em chefe pelo general João Propicio Menna Barreto. *

* Eis a organisação deste exercito, que constituio o nucleo do poder militar, que depois oppusemos ao Paraguay:
Commandante em chefe, o marechal de campo *João Propicio Menna Barreto.*

Digitized by Google

Mandava a 1ª divisão o brigadeiro Manoel Luiz Ozorio; e a 2ª, o brigadeiro José Luiz Menna Barreto. Desta fazia parte a 3ª brigada de cavallaria, commandada por Andrade Neves.

No dia 1 de dezembro, penetrou o exercito brasileiro no territorio da Banda Oriental pela *Isla de S. Luiz, arroyo Hospital,* e *Cerros Blancos,* por onde se déra a invasão argentina na provincia do Rio Grande, na guerra de 1825.

A' 28, no arroyo S. Francisco, ouviram-se os primeiros tiros do bombardeio de nossa esquadra contra a praça de Paysandú, a qual, a 2 de janeiro de 1865, cahio em nosso poder, depois de uma heroica resistencia de cincoenta e duas horas.

A cavallaria não tomou parte nesse ataque.

A' 5 moveu-se toda a força brasileira, em marcha para Montevidéo, a

1.ª Divisão. Commandante o brigadeiro *Manoel Luiz Osorio.*

- 1.ª Brigada de cavallaria; commandante o coronel *Candido José Sanches da Silva Brandão.*
  - 3.º Regimento de cavallaria, commandante o coronel *Victorino José Carneiro Monteiro.*
  - 4.º dito, commandante o coronel graduado *Augusto Frederico Pacheco.*
  - 5.º dito, commandante o major *Augusto Cesar de Araujo Bastos.*
  - 2.º dito, commandante o tenente-coronel *José Ferreira da Silva Junior.*
- 2.ª Brigada de infantaria; commandante tenente-coronel *Carlos Resin.*
  - 3.º Batalhão de infantaria, commandante o tenente-coronel *André Alves Leite de Oliveira Bello.*
  - 13 Batalhão de infantaria, commandante o major *Joaquim João de Menezes Doria.*
- 1.ª Brigada de infantaria; commandante, o coronel *Antonio de Sampaio.*
  - 4.º de infantaria de linha, commandante tenente-coronel *Salustiano Jeronymo dos Reis.*
  - 6.º de infantaria de linha, commandante major *Antonio da Silva Paranhos.*
  - 12 de infantaria de linha, commandante tenente-coronel *Luiz Antonio Ferraz.*

2.ª Divisão, Commandante o brigadeiro *José Luiz Menna Barreto.*

- 3.ª Brigada de cavallaria; commandante o brigadeiro honorario *José Joaquim de Andrade Neves.*
  - 5.º provisorio de guarda nacional; commandante o tenente-coronel *Vicente de Siqueira Leitão.*
  - 6.º provisorio de guarda nacional; commandante o tenente-coronel *Fidelis de Abreu e Silva.*
- Brigada de cavallaria, commandante o brigadeiro honorario *José Gomes Portinho,* composta de 3 corpos provisorios de guarda nacional.
- Brigada de cavallaria, commandante o coronel *José Alves Valença,* composta de 3 corpos de guarda nacional.

1 Regimento de artilheria á cavallo, commandado pelo tenente-coronel *Emilio Luiz Mallet.*

As duas brigadas de infantaria formavam um pessoal de	2,200	praças
A brigada de cavallaria de linha.	,900	»
Brigadas de guardas nacionaes do Rio Grande.	2,750	»
Artilheria	,100	»
Havia mais uma companhia de transporte com	, 50	»
Total.	6,000	»

Digitized by Google

cujo sitio assistio o brigadeiro Andrade Neves, sendo d'ahi nomeado para ir com as forças brasileiras e orientaes sitiar a fortaleza do *Cerro*.

Rendendo-se a guarnição desta, fez embarcal-a para a capital, dando relação dos despojos ao general Flores, e recolhendo-se em seguida ao exercito.

Por esse tempo o marechal João Propicio, quê tanto honrára as armas brasileiras em Paysandú e Montevidéo, mostrando a virilidade de sua tempera militar, retirou-se ao Rio Grande, impossibilitado já de servir pelos crueis padecimentos, que o levaram ao tumulo.

No commando interino do exercito ficou o brigadeiro Manoel Luiz Ozorio, diante do qual abria-se a longa e cruenta campanha do Paraguay.

VII.

Revive neste momento em meu espirito a impressão, que senti ao vêr apparecer a guerra do Paraguay.

No seio da paz a mais profunda, duas provincias do imperio são invadidas uma após outra e seus filhos assassinados no meio dos desertos: como outr'ora hordas de barbaros surdiam de regiões desconhecidas, marcando seus passos com sangue e cobrindo a terra de treva e de luto.

Ha um mysterio insondavel nesses transbordamentos de força bruta, que por mais de uma vez irrompem na historia, e enchem de pavor e consternação a consciencia universal!

Este algarismo, na epocha do rompimento da guerra do Paraguay, dezembro de 1864, é eloquente.

Eis as palavras de Lopez dirigidas, n'esse mesmo mez de dezembro, ás praças que foram por elle mandadas invadir Matto-Grosso:

« Soldados!

Em recompensa de vossa lealdade e grandes serviços, fixei sobre vós minha attenção escolhendo-vos, entre as numerosas legiões que formam os exercitos da republica, para que sejaes os primeiros a dar uma prova da valentia das nossas armas, recolhendo os primeiros louros que devemos reunir aos que os vossos maiores puseram na corôa da patria, nos memoraveis dias de Paraguary e Tacuary.

Mostrai ao mundo, quanto vale o soldado paraguayo. »

E' difficil encontrar na historia mais deploravel exemplo de intemperança de ambição politica e militar.

O rhetorico sanguinario expia hoje seus erros na mesma patria, que elle converteo em um immenso cemiterio de seu povo.

Não permitta Deos, que nos falte a energia necessaria para que se salvem os nossos destinos n'esta grande crise.

Digitized by Google

Bajaseth penetrou um dia na Europa com suas hostes, abateu a christandade sob as patas de seu cavallo, e atirou aos seculos essa palavra sacrilega: « *Irei fazer da cadeira de S. Pedro a manjedoura de meu cavallo.* »

Dir-se-hia, que o mundo moral desabava, estremecido pela clava desse barbaro!

Lá surgio um outro barbaro! E a treva da noite moral desappareceu!

Que espectaculo! Tamerlão e Bajaseth!

Mas, nessas catastrophes supremas não se encerra o fim dos destinos da humanidade.

E ella resurge vigorosa e forte dessa provação augusta, á que a providencia a submette.

Respeito á victima e á santa inviolabilidade, com que Deos a velou!

Aquelles que soffreram com esta geração chamada repentinamente á dolorosa hecatombe de uma guerra sem tradicções nesta parte do mundo; os que viram abater-se a flôr da nação, substituida a aurora de seu futuro por um tumulo no campo de batalha, esses pódem avaliar de nossa dôr, e da suprema angustia que nos apertou o coração.

Não vacillaram a fé e a esperança da patria no momento do sacrificio. Mas o crente julgou porventura chegada a hora de uma como expiação providencial; e acceitou resignado o decreto do Altissimo.

No meio da consternação de todos, surgio o grande vulto de Manoel Luiz Ozorio, como a ancora das esperanças perdidas desta geração.

Consubstanciando em seu animo viril o sentimento energico da nacionalidade brasileira, recebeo elle junto a si os defensores da causa da patria; e transfundiu nelles a chama sagrada, que Deos lhe depuséra n'alma.

De uma massa informe de voluntarios e de recrutas, formou um exercito e essa eschola de generaes, que salvaram a nossa honra e o nosso porvir na guerra do Paraguay.

Sampaio, Palleja, Andrade Neves e tantos bravos desse tempo, pertencem já ao numero dos mortos!

Resta delles, ferido pela ingratidão da patria, mutilado em um leito de dor, o general Manoel Luiz Ozorio!

Nada faltou á grandesa desse homem extraordinario, á quem foi dado, raro privilegio dos heróes, assistir em vida a glorificação historica do seu nome.

Digitized by Google

VIII.

Arrancado subitamente á seus habitos pacificos, perturbado em seus trabalhos de organisação interior e prosperidade material, o Brasil, estimulado pelo sentimento de sua honra, respondeu ao acto barbaro da invasão, sem jactancia, com a resignação de uma victima chamada á um cruento sacrificio.

Nunca povo algum cumpriu missão mais sagrada do que coube á nossa patria realizar nesta lucta immensa.

Della surgiu puro e immaculado o sentimento de humanidade, que honramos em nossa indole e em nossas tradicções. « O sangue humano é sagrado. Se vertemos o nosso, Deos nos é testemunha de que diante de nossos olhos alvejam os ossos de nossos irmãos, velhos e crianças, assassinados nos desertos de Matto-Grosso, ou tingindo com seu sangue as aguas do Paraguay, victima da degollação e do furor de um povo barbaro.

Alli, ainda, nessa região regada por tanto sangue e por tanta lagrima, eclipsou-se a luz deste seculo; e as carnes do brasileiro, tambem da misera e desditosa mãi, foram laceradas pelo latego do verdugo barbaro. »

A causa da civilisação parecia de uma vez ameaçada de cahir, abatida pela força.

Havia ali, da parte do invasor, a accumulação e o conhecimento professional dos meios mais formidaveis de guerra, e a conversão de todas as forças vivas de um paiz em legiões numerosas, aguerridas e fanatisadas.

A energia da raça guarany fazia a principal força desse exercito.

Aqui via-se uma nação agricola, entregue a tradicção secular da paz perpetua, sem exercito, a não serem algumas centenas de homens, espalhados, sem nexo, em cada provincia do imperio, distanciados entre si por mais de mil leguas.

A historia apresenta o exemplo da sujeição e absorção de grandes nacionalidades por pequenos povos, quando estes adoptam a guerra por profissão e convertem em soldados todos os seus homens validos.

Digitized by Google

Qual seria o resultado do subido desenvolvimento militar do Paraguay, atirando repentinamente na balança dos destinos da America do Sul um exercito de cem mil homens, que a mão de um despota arrojava como projectis de guerra contra as nacionalidades desta parte do mundo?

A protecção visivel da Providencia nos assistio nesta crise, e salvou o labaro de nossa patria no meio dos abysmos de fogo e de sangue, que se abriram neste hemispherio.

A gloria de Ozorio, como a de Mitre, Flores, ou Andrade Neves, não é a de sacrificadores implacaveis de victimas humanas, e sim a de vingadores da causa da humanidade.

IX.

Rompendo a guerra contra o Brasil, o presidente Lopez fez rapidamente penetrar suas forças invasoras em duas provincias do imperio; e mal podia este reunir ás pressas alguns batalhões, a flôr de sua mocidade, para oppôr á essa horda de barbaros.

Revelou-se então toda a grandeza do caracter brasileiro.

A fibra da nacionalidade se sentira ferida.

O medico, o magistrado, o lavrador, o advogado, o negociante, o artista tomaram a blusa do soldado, lançaram o derradeiro adeos a seu lar querido e correram ao campo da honra.

Foi um desses batalhões a unica força regular, que Estigarribia encontrou ao invadir S. Borja.

A primeira leva de voluntarios, respondendo ao brado da patria ultrajada, constituio esses corpos de soldados cidadãos, cuja energia retemperou-se na privação e no soffrimento para travar d'ahi essa lucta de morte, em que deixámos vencido o poder paraguayo.

E' a idade de ouro desta guerra. Nella apparece o impulso espontaneo

Digitized by Google

das populações, determinando o grande movimento nacional, e imprimindo na lucta todo o vigor e resolução do primeiro impeto.

Para encontrar o inimigo que nos acomettêra, os exercitos alliados tiveram de executar uma das mais memoraveis marchas, que registra a historia militar de todos os tempos.

Desde Montevidéo até Assumpção seguiram as forças brasileira, argentina e oriental, em uma extensão de trezentas leguas, abrindo caminho, primeiro por entre lagos de lama e agua, depois, varrendo diante de si em sangrentos combates o inimigo, que se retrahira aos seus formidaveis entrincheiramentos.

Em março de 1865, começou essa operação, que só devia terminar em janeiro de 1869 com a posse de Assumpção.

Andrade Neves, tocando já a idade de 60 annos, fez toda essa marcha á frente da divisão aguerrida, que elle formára á sua imagem, communicando-lhe o seu impeto e ardor, partilhando dia por dia de seus soffrimentos e de suas glorias.

X.

No desenvolvimento das operações militares da campanha do Paraguay, destacam-se tres periodos distinctos.

O começo da lucta caracterisa-se pela aggressão impetuosa e audaz do inimigo.

Da parte dos brasileiros, opera-se a organisação resoluta e perseverante do elemento militar e das forças de resistencia para oppor aos exercitos paraguayos.

Esse periodo é representado pelo commando do general Ozorio, e termina em 24 de maio.

Digitized by Google

Predomina nelle a arma de infantaria; e fica firmada a nossa superioridade, apezar da indomita bravura dos soldados de Lopez.

O inimigo, desbaratado, fica reduzido á defensiva, reconcentrando-se em suas linhas fortificadas.

Começa o segundo periodo, representado pelos quinze mezes de inacção no Estero-Bellaco. O acampamento do exercito toma o caracter de uma colonia militar; revelando-se o typo de nossa indole, essencialmente branda e pacifica, mesmo no meio dos horrores da guerra. Nos campos de Tuiuti, * edifica-se a egreja, funda-se a imprensa, estabelece-se o theatro, crea-se o periodico, ** symbolos da civilisação brasileira.

Nesse periodo predomina a arma de artilheria. Deu-se nelle o revez de Curupaiti, apoz o qual os elementos brasileiros recompuseram-se e augmentaram-se consideravelmente, para de novo se emprehenderem operações activas no territorio invadido.

Começa assim o terceiro periodo, em julho de 1867, em que realisou-se o movimento das forças alliadas sobre o flanco esquerdo do inimigo.

* Nos documentos officiaes do governo paraguayo, publicados no *Semanario*, bem como nas medalhas de campanha mandadas cunhar pelo presidente Lopez, apparece escripto *Tuiuti*, e não Tuyuti (floresta em terreno de lama: *tuiu*, lama, *ti*, agglomeração, reunião).

** Em fins de 1866 começou á publicar-se no acampamento brasileiro, em *Tuiuti*, o periodico *A Saudade*.

A collecção, que possuo, começa em o n. 4, a 7 de outubro de 1866, e termina em o n. 29 de 21 junho de 1867. Cessou a sua publicação com o movimento do exercito para *Tuiucué*. Aqui, em Assumpção, continuou a publicação interrompida, havendo este mez sahido o 1º numero da nova serie.

O periodico era, como ainda hoje, litterario e noticioso, não podendo occupar-se de assumptos de guerra. Sobre esta não se encontra ahi nem ainda uma noticia.

Necrologias, poesias, recordações da patria, descripção das festividades religiosas, enchiam todas as paginas.

Do n. 8, de 4 de novembro de 1866, transcrevo o seguinte artigo:

« Tuiuti, 4 de novembro.

NOSSA SENHORA DA MISERICORDIA.

« E' a invocação da nova capellinha que se ergue no meio do antigo campo da 1ª divisão de infantaria, centro do acampamento geral. Deve-se toda ao incansavel zêlo do Sr. Antonio Carlos de Magalhães, que tão ricamente casa nos dotes de sua alma, summa bravura e invejavel calma nos combates, e mui nobre e santa caridade e piedade religiosa no seu culto ao Omnipotente.

« A' elle já tambem devemos a pittoresca capellinha do fortim de 23 *de julho*, no Potreiro Pires.

« Era uma divida de gratidão, que o exercito tinha contrahido para com essa encarnação da caridade envangelica, da humanidade, do verdadeiro sacerdocio, da abnegação, do sacrificio, da religião, para com esse frade que, com o riso nos labios, a unção nas palavras e a caridade nas obras, acompanha o exercito desde suas primeiras marchas, desde além do Uruguay.... para com frei Fidelis, emfim.

« E' feita com os materiaes de campanha, madeira e palha.... Mas, se a arte e o gosto pouco podem esforçar-se por apagar e diminuir o que ha de desagradavel no tosco da obra, a piedade e a devoção ahi só irão enxergar o espirito religioso que presidiu ao seu commettimento.

« Todavia, ha um defeito que fére o bom gosto, e que facil é á arte de remediar: a par da singela loucania da capella, que poetica e louçã não ficaria a sua torrinha levantada em uma de suas faces, que vê-se tão sem graça erguida lá no fundo?

« Quinta-feira passada, dia de Todos os Santos, a capella da Misericordia se enfeitou em sua rustica simplicidade, sua maior gala; e ás 8 horas da manhã, o venerando capuchinho lustrava-a

Digitized by Google

Chegou a vez da cavallaria.

Esta phase da guerra está brilhantemente representada pelos feitos de armas do barão do Triumpho, e nella prendeu-se para sempre o seu nome á gratidão dos brasileiros e á admiração da posteridade.

Onde a lança brasileira encontrou-se com a paraguaya, esta partio-se para sempre, aniquiladas de uma vez as massas fanaticas que a traziam.

XI.

No dia 22 de julho de 1867 moveu-se o exercito brasileiro do acampamento de Tuiuti ; e no dia 29 acampou a vanguarda na povoação de *Tuiucué*, a legua e meia das trincheiras do flanco esquerdo inimigo, e menos de duas leguas em linha recta a Este de Tuiuti.

O exercito da vanguarda (3° corpo) era commandado pelo general Osorio e

com a agua santa, e em seguida, no incruento sacrificio pedia ao Deos dos exercitos sua protecção e bençãos para os soldados do imperio, que, perdoe-se-nos o arrojo da phrase, imitavam o Crucificado do Golgotha, sacrificando-se para remir um povo.

« Foi um bello espectaculo: grande concurso de fieis, satisfazendo sua devoção e sentimentos religiosos, enchia o pequeno templo e a sua frente, e abrilhantava a festa: no meio dos grupos distinguia-se a massa cerrada dos valentes do 4° de voluntarios, que, fazendo a guarda de honra, oravam ao Omnipotente.

« Por essa occasião, iniciou se uma idéa de grande e piedoso alcance: a *Irmandade de Nossa Senhora da Misericordia*, cujos estatutos, resumidos apenas em dous artigos, nelles patenteam seus fins:

1.° Promover, quanto em nossas forças couber, o culto divino e gloria da religião; 2.° soccorrer aos feridos e enfermos do exercito.

A contribuição é de 800 rs., mensaes: 150 nomes foram immediatamente inscriptos, e a toda á hora apparecem á se inscrever.

Por certo, que tão piedosa idea ha de ser bem fadada. »

Aqui transcrevo ainda do n. 21, de 23 de abril de 1867, o seguinte artigo:

« Tuiuti, 22 de abril de 1867.

« Quem percorresse o acampamento do exercito brasileiro na quinta e sexta-feira da semana que findou, não deixaria de experimentar a mais grata sensação: o socego e tranquillidade que nelle reinou, o silencio não interrompido, o recolhimento dos nossos soldados nesses dous dias consagrados aos mysterios da Paixão, esses bravos tostados pelo sol das batalhas, contrictos e humilhados nos templos diante do Deos dos exercitos: tudo exhalava o mais doce perfume de religião, e proclamava bem alto o gráo de civilisação do paiz, em que nascemos.

Diante de um inimigo tão tyranno, quanto impio, que não consente aos que domina pelo terror nem o respeito, que devemos os christãos aos dogmas da religião, o soldado brasileiro, educado nos verdadeiros principios do catholicismo, respeitanto a religião que jurára defender, humilhando-se ás scenas sublimes do sublime drama que a egreja commemorava, longe de repellir o audaz que o provocava, dava com seu procedimento o mais bello exemplo de respeito e veneração.

« Honra aos filhos do imperio, que tão bem comprehendem os seus deveres; honra a tantos milhares de bravos, orgulho da nação, que, longe della, a engrandecem sempre, quer nos momentos de perigo no campo de batalha, erguendo bem alto o seu nome, quer na pratica dos verdadeiros principios da moral e da religião, attestando sua civilisação. »

A historia, recolhendo todos estes testemunhos, ha de fazer justiça ao Brasil e aos principios, que elle defende nesta lucta.

Digitized by Google

compunha-se de uma brigada de artilharia, e das divisões 1ª, 2ª, 5ª e 6ª de cavallariá, e 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de infantaria.

Mandava a 1ª divisão de cavallaria o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e a 2ª o brigadeiro Andrade Neves.

« Nossas cavallarias, escrevia-me este general em 26 de junho, estão muito bem montadas, os cavallos gordos e lindos. Minha divisão de 1,400 praças boas está anciosa por brigar. Tenho esperança, que alguma cousa farei, se não morrer na primeira carga. Eu aqui digo aos meus companheiros, que não temos inimigo para brigar com este exercito. »

No dia 30, pelas tres horas da tarde, o inimigo tendo collocado a sua artilheria no passo *Marquito*, á esquerda de Tuiucué, começou a bombardear o acampamento da vanguarda. Sempre vigilante e conhecedor de todas as vantagens do terreno, repetia elle a mesma operação, que praticára em frente a Tuiuti, levantando a trincheira de *Punta Carapá*, (junto a Linha Negra, ou *Sauce*, como a chamavam os paraguayos) e obrigando-nos á sanguinolenta batalha de 16 de julho de 1866.

Os brigadeiros José Luiz, e Andrade Neves, á frente de suas divisões e de duas baterias, acommetteram sem perda de tempo aquella posição, no dia 31, pelas sete horas da manhã, e a tomaram, perseguindo os paraguayos até as trincheiras de Humaitá.

No dia tres de agosto, uma força de tres mil homens de cavallaria, sendo dous mil e seiscentos brasileiros commandados por Andrade Neves, e quatro centos argentinos, sob o mando em chefe do general D. Henrique Castro, foi incumbida de bater a cavallaria inimiga, que se achava acampada além do *Arroio Hondo*, para os lados de S. Solano. Travou-se o combate junto á ponte do referido arroio com a força paraguaya de seiscentos á setecentos homens, sendo estes inteiramente desbaratados, e perseguidos pelo general brasileiro até cerca de duas leguas da villa do Pilar.

« Ganhou-se muito, escrevia-me Andrade Neves em carta de 14 de agosto, por ter-se entrado á força pela campanha, mostrando-lhes que hoje nada nos embaraça de penetrarmos para o centro da provincia. »

O inimigo retrahia-se diante de nossos movimentos, e fechava-se dentro de suas fortificações, entregando-nos o paiz.

Perturbar a paz publica na mais extensa zona da America do Sul, tornando-se

Digitized by Google

perante Deus o responsavel pelo sangue de milhares de victimas, e encerrar-se no meio de duas montanhas de terra levantadas pela mão do homem, não é abrir um pleito leal, mas praticar a emboscada, de longo tempo preparada, e fugir covardemente.

A' Lopez, dizia-lhe o Brasil, pondo-lhe em frente os seus exercitos :

« Tingiste com o sangue brasileiro duas provincias do imperio. Lançaste em ferros os infelizes filhos desta patria, que avisinhavam com teu territorio.

« Cumprindo o dever, que nos impõe o sentimento de humanidade, e zelando o nosso conceito no conselho das nações, aqui viemos para responder a lucta, á que nos provocaste. Manda, em campo leal e aberto, as tuas legiões, cujo valor conhecemos, baterem-se comnosco, entregando á Deus a decisão do pleito. »

O brasileiro, entretanto, percorre tranquillo o solo inimigo, entregando com seguridade a sorte de sua existencia á ponta de sua lança, ou á lamina de sua espada.

Não conhece esse systema covarde de sumir-se debaixo da terra, ou atraz de montanhas de leiva, para escapar ao alcance do inimigo.

Em Luque, percorrendo eu com o coronel Vasco Alves o estreito vallo aberto na face norte e leste da povoação para cubrir a nossa vanguarda, não pude deixar de expressar-lhe os receios, que me inspirava a sorte de nossa gente, protegida por tão fraca defeza.

« E', disse-me elle, o quanto basta para destruir a formatura do inimigo. O que nós queremos é brigar, e não esconder-nos. Seria uma fortuna que *elles* cá viessem. »

XII.

Desde que começaram os primeiros reconhecimentos dos terrenos adjacentes á Humaitá, as qualidades, que Andrade Neves desenvolvêra sempre em frente do inimigo, o apontaram para o serviço da vanguarda, sendo ao mesmo tempo incum-

Digitized by Google

bido das mais arriscadas operações. Era elle dos mais aproveitados discipulos da grande escola militar, que reconhece e admira como chefe o general Osorio.

Ninguem reunia em mais alto gráo a intrepidez, a vigilancia, a preocupação vivissima de sua responsabilidade, e um zelo estremecido pela honra de seu nome.

E' preciso ver o que é o serviço de vanguarda e de reconhecimentos no Paraguay para se avaliar a sua importancia.

A' distancia consideravel do exercito, estão alguns milhares de brasileiros. Adiante está o inimigo, e de permeio um solo, que nós inteiramente desconhecemos com seus banhados e mattas espessas, e que á elle lhe é familiar em todas as suas mais reconditas sinuosidades.

Para o inimigo, é um companheiro fiel, que o traz á salvamento até ao coração de nossas forças; para os nossos é um labirintho traiçoeiro, onde encontrarão a morte, se á elle se aventurarem, como tantas vezes tem acontecido nos mais dolorosos encontros. Tal foi o fim tragico do major Sebastião Chrisogno de Mello Tamborim, o destemido commandante do 26 de voluntarios, barbaramente mutilado no Tayi á 2 de dezembro de 1867.

As sorprezas paraguayas são combinadas com tal conhecimento do terreno e com tanto arrojo, que no primeiro impeto as vantagens teem sido sempre do inimigo, como aconteceu em 2 de maio no Estero Bellaco, e 3 de novembro em Tuiuti.

Mesmo assim, Andrade Neves nunca pôde ser sorprehendido.

N'essa vigilia de todas as horas diante do inimigo, passou elle os derradeiros dias de sua existencia, acrescentando cada dia a sua reputação militar.

XIII.

No intuito de cortar ao inimigo os recursos fóra de Humaitá e reconhecer a margem do rio Paraguay ao norte desta fortaleza, determinaram os generaes alliados fazer sahir de Tuiucué uma expedição de cavallaria, incumbida de

Digitized by Google

bater a força estacionada no *Potrero Obella*, procedendo ao reconhecimento deste ponto, bem como do *Tayi*. * A expedição tinha ordem de seguir até a villa do *Pilar*, apoderar-se della sendo possivel, e trazer a artilheria que tomasse.

Para esta operação foram escolhidos o brigadeiro Andrade Neves, e o general argentino D. Manoel Hornos. Devia este, á frente de uma força de oitocentos homens de cavallaria, partir pelo flanco direito, afim de encorporar-se á força brasileira naquella villa.

Reunidos os dous generaes em S. Solano na noite de 18 de setembro, partio Hornos adiante, segundo a combinação feita. No dia 19, pelas 6 horas da manhã, seguio na mesma direcção a força ao mando de Andrade Neves, composta de sua divisão, 2ª de cavallaria e de um corpo de cavallaria de guardas nacionaes, armado á caçadores, em numero total de mil e quinhentas praças.

Em marcha fez o general brasileiro, no mesmo dia, bater a força inimiga estacionada no *Potrero Obella*, em numero de 150 homens, sendo estes desbaratados e ficando reconhecido o ponto. Na tarde desse mesmo dia, encontrou de volta o general Hornos com sua força, entendendo este estar preenchido o fim da expedição.

O general brasileiro, porém, julgou de seu dever não se retirar sem combate. Para esse fim reunio os commandantes de brigadas e corpos, e em conselho destes decidio-se que se levaria o assalto á villa para terem inteiro cumprimento as instrucções recebidas, adquirindo-se conhecimento exacto das forças que a guarneciam, e de todas as circumstancias locaes.

N'este sentido, fez apartar a gente melhor montada, em numero de sete centas praças; e á frente della seguio em marcha accelerada para a referida villa, junto a qual chegou ás 8 horas da manhã de 20.

Entre a povoação e a columna atacante ficava um arroio invadeavel, o *Ñembucu*. A' margem esquerda deste, em frente á villa, deixou Andrade Neves um corpo de cavallaria hostilisando as forças inimigas, postadas na margem direita do mesmo; e seguio a galope, procurando mais acima um passo em que pudesse a cavallaria transpor o arroio para atacar a villa.

* Tayi, ou Lapacho, madeira do Paraguay, propria para construcção. Corresponde ao *Ipé* do Brasil.

Digitized by Google

Nesse rapido trajecto recebeo aviso de que em soccorro desta chegavam já dous vapores com tropa e artilheria, mandados de Humaitá por Lopez.

O general precipitou a nado a sua infantaria e cavallaria; e na margem opposta, apeando-se esta, travou-se o combate com a força inimiga. Compunha-se esta das tres armas: cavallaria, infantaria e duas peças de artilheria.

Mal tiveram estas tempo de fazer tres tiros, sendo tomadas pelos assaltantes.

Atacados com vigor, os paraguayos foram levados de vencida até ao rio, perecendo ahi afogados em grande numero.

A villa ficou em nosso poder. *

Não ha obstaculos naturaes, que possam conter o impeto da cavallaria riograndense. Ella transpõe á nado os rios mais caudalosos, e surge na margem opposta, apparecendo o cavalleiro montado sobre o seu animal, manejando as suas armas, e prompto para pelejar. **

Na tomada da villa do Pilar, revelou-se brilhantemente essa superioridade de nossa cavallaria; e Andrade Neves, mostrando-se o primeiro soldado entre os bravos que commandava, adquirio ao mesmo tempo o prestigio de um chefe tão prudente no conselho, quanto impetuoso diante do inimigo.

Eis como o general em chefe, marquez de Caxias, referiu-se á este feito de armas, em carta por elle dirigida ao ministro da guerra em 19 de outubro de 1867.

« No ataque da villa do Pilar mostrou (José Joaquim de Andrade Neves) que tambem sabia se conduzir como general, e dirigio mil e quinhentos homens, que lhe confiei, com tal pericia e calma, cumprindo as instrucções que levou com tanta restricção, que conseguio tomar a artilheria inimiga e fazer prisioneira quasi toda a guarnição da villa com muito pouco prejuizo da nossa parte, arrostando-se com forças superiores ás que levava, e inutilisando os reforços, que de Humaitá foram promptamente mandados por Lopez. »

* Na tomada da villa do Pilar, deu-se o curioso episodio do aprisionamento de uma chata inimiga, a qual foi laçada por soldados de cavallaria do Rio-Grande com mais de 30 paraguayos dentro.

** A passagem a nado de arroios ou rios caudalosos constitue uma originalidade caracteristica da cavallaria do Rio-Grande. O cavalleiro apoia-se na crina do animal, procurando deixar-lhe livre o movimento de natação. Ha quasi sempre victimas em tão arriscada operação.

Foi assim que morreu afogado, ao passar o rio Ibicuhy, no passo do—*Catharina*—, no dia 12 de dezembro de 1866, o coronel Manoel Pereira Vargas, seguindo para o segundo corpo de exercito.

O coronel Vargas illustrára o seu nome, defendendo com denodo a cidade de Jaguarão, invadida por Muñoz e Apparicio, em janeiro de 1865.

Digitized by Google

Em recompensa dos serviços prestados pelo brigadeiro Andrade Neves nesta guerra por espaço de tres annos, o decreto de 19 de outubro de 1867 conferiu-lhe o titulo de barão do Triumpho, á que se accrescentou mais tarde as honras de grandesa!

O mesmo predicamento fôra o galardão, com que se distinguira o general Osorio, depois dos memoraveis feitos por elle praticados em defesa da honra nacional.

Esses titulos aliás teem sido conferidos á generaes, que nenhuma parte tomaram nesta guerra, cujas batalhas terão visto em pintura.

Nem uma vez, no decurso desta campanha, houve lugar uma dessas demonstrações de apreço elevado, que ennobrecem o paiz, honrando o sentimento da gratidão nacional.

XIII.

Depois do desastroso resultado do assalto de Curupaity, a acção da alliança, no desenvolvimento das operações de guerra contra o Paraguay, tem sido moderada pela comprehensão inteira das consequencias de um revez no solo inimigo.

D'ahi essa lentidão, mas tambem essa segurança inabalavel, que ella imprimiu nos movimentos das forças coalisadas. Onde estas puzeram pé, ahi ficaram, sem retroceder um passo, recuando sempre o inimigo diante dellas.

E' esta a feição caracteristica das operações desta campanha, sejam quaes forem os erros parciaes, que tenham sido commettidos.

Os alliados faziam a guerra por um dever de honra, violentando o Brasil os seus habitos de paz. Avaros de sangue, não iam elles derramal-o esterilmente na terra ingrata do Paraguay: sim, o vertiam com stoica resignação, como o exigia a causa que representavam.

Seu fim não era fazer o sacrificio de victimas humanas á um inimigo, escondido atraz de suas trincheiras, em um solo ouriçado de fortificações e de todos quantos generos de destruição inventou a arte da guerra.

Digitized by Google

Felizes nós, se essa linha de proceder fôra tão invariavelmente seguida, que se houvesse evitado a esteril immolação de vidas, que houve á 18 de julho de 1866 no *Sauce*, e a 22 de setembro em Curupaiti!

Só neste dia, perdemos mais gente do que na batalha de 24 de maio, e as operações militares ficaram paralisadas pelo espaço de quinze mezes!

XIV.

O ataque a corpo nú contra o entrinche iramento inimigo, em Curupaity ou em Humaitá, era uma operação condemnada; e bem o testemunhava o movimento de flanco feito pelo exercito alliado.

Não havia senão tentar o assalto, protegido por obras de approximação militar, ou proceder ao assedio do campo entrincheirado inimigo, em um perimetro de cerca de onze leguas.

Prevaleceu este ultimo alvitre. Reconhecidos como estavam os terrenos, tratou-se de dominar a extensa zona, que circumdava o grande entrincheiramento.

Para esse fim cumpria, antes de tudo, destruir as forças de cavallaria inimiga, que se moviam regularmente de Humaitá, parecendo ameaçar o flanco direito dos alliados.

Em principio de outubro notou-se maior convergencia dessas forças na direcção de S. Solano.

As divisões 1ª, 2ª, e 6ª de cavallaria, commandadas pelos brigadeiros José Luiz Mena Barreto e Andrade Neves e pelo coronel Fernandes Lima, ahi se postaram para observar o inimigo, e tendo depois ordem de retirar-se a 2ª e a 6ª.

No dia 3, o inimigo com seis regimentos de cavallaria * atacou, pelas

* O *Semanario* n. 706 de 2 de novembro de 1867, descrevendo este combate, refere que a força paraguaya compunha-se de seis regimentos de cavallaria: « *nuestra pequena fuerza, que apenas alcanzaba á seis regimientos.* »
O logar, em que se ferio esta peleja, é chamado pelos paraguayos *Isla Taiy*.
O *Semanario* dá aos brasileiros neste combate uma perda de tres mil homens entre mortos e feridos!

Digitized by Google

dez e meias horas da manhã, a divisão do coronel Fernandes, quando esta se retirava de S. Solano. Correu-lhe em soccorro, com sua divisão, o brigadeiro Andrade Neves, dominando immediatamente a estrada que liga Humaitá a S. Solano, e derrotou as forças paraguayas que tendiam para este ponto.

Empenhou-se immediatamente no combate o brigadeiro José Luiz, e ficou o inimigo inteiramente desbaratado perdendo como quinhentos mortos, e deixando duzentos prisioneiros.

O nome de Andrade Neves era um terror para os paraguayos, e o *Semanario* apressou-se em dar a falsa noticia de sua morte * neste combate.

Como complemento desta acção, determinou-se de uma vez destruir toda a cavallaria inimiga, a qual ainda continuava á sahir de Humaitá, indo postar-se junto a S. Solano.

As divisões de cavallaria, 1ª, 2ª, 5ª e 6ª, ** foram incumbidas de levar o ataque ao inimigo.

No dia 21 de outubro, pelas onze horas da manhã, os brigadeiros Victorino, e Andrade Neves acommetteram com impeto a cavallaria paraguaya, em numero de quatro regimentos, e a desbarataram completamente, perdendo o inimigo cerça de oito centos homens. As divisões 1ª e 6ª tomaram parte no final da acção. A divisão de Andrade Neves compunha-se de mil e sete praças e levou o inimigo até ao portão de Humaitá.

« Quasi fiquei no campo, morto (escrevia-me elle): mas o meu bom cavallo e o meu revolver deram-me a vida. » ***

Com esta acção desappareceram os ultimos restos da cavallaria inimiga. ****

* *Entre los Gefes muertos se cuenta al General* ANDREA NEVES *que murió, despues de sus heridas.* » *El Semanario*, n. 706 de 2 de novembro de 1867, 4ª columna.)

** 1ª divisão commandada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, o qual no dia 12 de outubro substituira o brigadeiro José Luiz, transferido para o commando da 3ª divisão.
2ª divisão, commandada por Andrade Neves;
5ª divisão, pelo brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro;
6ª divisão pelo coronel Antonio Fernandes Lima.

*** Carta ao autor em 22 de outubro de 1867.

**** Eis como o *Semanario* n. 706 de 2 de novembro de 1867 descreve o combate de 21 de outubro:

« *Despues de la accion del Tayi, el enemigo pasó diez y ocho dias en reorganizar sus destrozados batallones y regimientos, mostrándose impassible al constante desafio de los nuestros. Pero alfim se vio nuevamente obligado á salirnos al encuentro, y asi el dia 21 tuve lugar otra accion en el lugar denominado Tataiybá.*

« *En esta accion nuestros bravos se portaron con mayor bizarria aun que en la del Taiy. Por nuestra parte solo se hallaban cuatro regimientos, cuando el enemigo apareció con fuerzas mucho superiores todavia que las que combatieron y fueron derrotadas en la jornada del 3. Nuestra pequena*

Digitized by Google

O general Andrade Neves dera-lhe golpes mortaes. A sua divisão chamavam os paraguayos *caballeria loca de cuenta.* *

XV.

Ainda este mez e principio do seguinte, continuaram as operações emprehendidas no intuito de isolar o campo entrincheirado de Humaitá pela face leste e norte.

Neste sentido resolveu-se a occupação do *Potrero Obella* e do *Tayi*, á margem esquerda do rio Paraguay.

Dessa commissão foi incumbido o brigadeiro João Manoel, tendo a sua disposição quatro mil homens das tres armas. **

No dia 29 de outubro, foi o *Potrero Obella* tomado á viva força, ficando desde então comprehendido na area occupada pelo exercito brasileiro.

Tenho ouvido censurar geralmente a maneira, pela qual o chefe da columna expedicionaria fez executar esta operação.

A força paraguaya, composta de boa infantaria, protegida por artilharia, achava-se emboscada na mata. Sem ter sido esta previamente batida com metralha, como sempre se pratica em taes casos, a infantaria brasileira recebeu ordem de investir a posição.

Executando com denodo essa evolução, penetrou ella pelas estreitas picadas,

columna no se arredró, sin embargo, del número immensamente superior del adversario, y haciendo prodigios de valor y denuedo, batióse héróicamente, hasta derrotar de la manera mas completa á los numerosos cuerpos enemigos que le rodeaban por todos lados, y que puestos en una gran confusion á los golpes irresistibles del sable y la lanza de nuestra caballeria, huyeron dispersos por todos los lados.»

O presidente Lopez concedeu o uso de uma medalha de campanha aos seus soldados e officiaes, que sobreviveram a este combate.

Tem por emblema um lanceiro montado, e ao redor a inscripção: *El Mariscal Lopez a los valientes de Tatayibá.* No reverso lê-se, no meio de uma corôa de louro: 21 *de octubre de* 1867.

Pelo combate de Tuiuti, fez igualmente cunhar outra medalha, que distribuio por suas tropas. Tem por emblema a peça brasileira Withwort tomada pelos paraguayos nesse ataque, e ao redor a inscripção: *El Mariscal Lopes a los bravos de Tuiuti.*

No reverso: 3 *de Noviembre de* 1867.

* *Loca de cuenta*, louca de conta, varrida.

** A força da columna expedicionaria ficou assim composta:

Uma brigada de infantaria, composta dos batalhões 1, 2, 7, 8 e 9, e corpos 24 e 33 de voluntarios;

1ª e 2ª divisões de cavallaria;

Uma bateria de quatro bocas de fogo.

Digitized by Google

que encontrou, offerecendo ao inimigo, em uma frente limitada massas compactas, que eram varridas por sua artilheria.

Como era de prever, resultou d'ahi immensa mortalidade na columna atacante. A posse desta posição, já anteriormente percorrida e reconhecida por forças nossas, custou-nos agora uma perda de cerca de seiscentas praças.

Andrade Neves, á frente de sua divisão, prestou o mais valioso serviço neste ataque, dando uma das cargas impetuosas de sua cavallaria sobre a infantaria inimiga, e perseguindo-a até acabal-a.

Nesse dia passou elle pelo grande desgosto de perder um dos mais valentes officiaes de sua divisão, o coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, o mesmo que no dia 19 de setembro percorrêra victorioso o *Potrero Obella*, e que na tomada da villa do Pilar tanto merecêra do illustre general que o commandava. *

No dia 2 de novembro tomou-se ao inimigo a importante posição do Tayi. Foi esta uma das operações estrategicas de mais alcance nesta guerra, executada com toda a afoutesa e galhardia pelo brigadeiro João Manoel.

Andrade Neves ahi estacionou por algum tempo, esperando-se o ataque dos paraguayos.

Não se tendo este verificado, voltou para S. Solano, lugar do acampamento de sua divisão.

XVI.

A tomada do Tayi, seguida da immediata occupação do Chaco, como operação complementar e obrigada, trazia em resultado decisivo ficar o inimigo fechado em seu campo entrincheirado de Humaitá.

* A morte do coronel Manoel Rodrigues de Oliveira foi um episodio doloroso, que enlutou a todo o exercito.

Tendo a nossa infantaria recebido ordem de retirada, ante as perdas que soffria, o referido coronel exigiu e providenciou, que se executasse essa evolução de modo regular e sem precipitação. Em um assomo de colera, cahiu-lhe dos labios, por essa occasião, a palavra *covarde*, proferida contra um official. Este retorquiu-lhe com energia, pelo que aquelle coronel, montado como estava, investiu sobre o mesmo, ameaçando feril-o.

O official desfechou-lhe o rewolver, e deu-lhe no braço tiro tão certeiro, que derribou lhe a lança, que nelle sustentava.

O coronel Manoel Rodrigues cahio fulminado de apoplexia!

Digitized by Google

Essa operação, porém, demorou-se, e ainda em fins de novembro não tinhamos á margem direita do rio Paraguay tresentas praças.

Julgou-se o inimigo em posição desesperada, e a todo o momento se aguardava, que elle abandonasse Humaitá, procurando romper as linhas de Tuiucuê.

A guerra entrou em uma phase, como de expectativa, deixando de iniciar-se operações activas contra o inimigo, dominando ainda este toda a margem do Chaco.

Todo esse tempo passou o exercito brasileiro em alarmas continuados, fazendo contra os piquetes paraguayos uma ou outra emboscada, com pouco ou nenhum resultado.

Nesse serviço, de si esteril e inglorio, foi empregada a divisão de Andrade Neves, já então nomeado no exercito pelo titulo de barão do Triumpho. Os incidentes occorridos nesse intervallo não offerecem facto notavel, nem teem significação para o alcance das operações.

Privado de sua cavallaria, o inimigo renunciára a qualquer tentativa pelo lado de Tuiucué. Alguma pouca força sua, que ainda apparecia fóra das trincheiras, não se arredava do alcance de sua artilheria.

« Eu aqui estou com as cavallarias, e todos os dias mando-os visitar até ao portão », dizia-me o barão do Triumpho em carta de 16 de dezembro, em S. Solano.

Parecia voltar o periodo de inacção em Tuiuti.

Durante elle, o inimigo não desapproveitava o seu tempo.

« Elles estão alerta e nós facilitamos muito » escrevia-me ainda o mesmo general á 17 daquelle mez.

A actividade e constancia dos paraguayos crescem e redobram na razão dos reveses, que soffrem.

Educado na ausencia completa de todos os commodos ou necessidades de povo civilisado, conservando o cunho de sua rudesa primitiva pela politica tradiccional de seus dictadores, o soldado paraguayo supporta sem sacrificio todas as privações e realisa com uma celeridade incrivel trabalhos, que enchem de admiração.

Deste modo, quando suppunhamos o inimigo perdido, havia elle aberto

Digitized by Google

pelo Chaco uma estrada militar, pela qual fazia-se o abastecimento de seu exercito dentro de Humaita, e o movimento de suas forças, mantendo livres suas communicações com a capital.

XVII.

Em principio de fevereiro, resolveu-se entrar em operações activas, forçando a esquadra o passo de Humaitá, e operando o exercito por terra.

Para esse fim o barão do Triumpho recebeu ordem de reconhecer as posições do inimigo no flanco direito daquella fortaleza.

A operação levou-se a effeito no dia 9 de fevereiro, resultando della verificar-se a existencia, entre Laureles e Humaitá, de um reducto, inteiramente isolado do entrincheiramento geral, guardado por pouca e insignificante artilheria.

Segundo o parecer dos engenheiros exploradores por ahi recebia o inimigo os recursos vindos pela estrada aberta no Chaco. Essa posição era conhecida pelo nome de *Establecimiento*.

Em conformidade desse parecer, deliberou o marquez de Caxias, que, simultaneamente com o movimento da esquadra, fosse tomado de assalto o referido reducto, ao romper do dia.

Assumindo o mando immediato da força destinada a essa operação, o general em chefe ordenou, na manhã de 19, que fosse dado o assalto á trincheira inimiga pela columna da vanguarda, commandada pelo barão do Triumpho.

Compunha-se esta da 1ª brigada de infantaria ao mando do coronel João do Rego Barros Falcão, e da 8ª brigada de cavallaria ao mando do coronel Hyppolito Ribeiro.

A 1ª brigada de infantaria accommetteu com vigor a trincheira.

O inimigo havia já accumulado nesse ponto recursos consideraveis para a resistencia.

Digitized by Google

O reducto estava defendido por quinze boccas de fogo, dous vapores com grossa artilheria vinda de Humaitá, duas linhas de fosso e bocas de lobo, e uma de *abatidas*.

Caro pagou a 1ª brigada o seu arrojo, sendo logo dezimada pela artilheria do reducto e dos vapores, e nutrido fogo de fuzilaria da guarnição. Para aggravar-lhe a posição, occorreu ainda que no momento mais critico achou-se ella privada do necessario trem de assalto, o qual retardou-se e não chegou á tempo.

O barão do Triumpho mandou de prompto communicar esse resultado ao marquez, pedindo reforço. Em consequencia, expedio o general em chefe ordem para avançar immediatamente a 5ª brigada de infantaria ao mando do coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Atirou-se esta com impeto nò mais renhido da acção. O barão do Triumpho mandou pôr pé em terra á sua cavallaria; e victoriosos penetraram todos no recinto do reducto, cahindo em poder dos assaltantes toda a artilheria e armamento ahi existente.*

Era realmente notavel ver esse veterano de nossas guerras, já na idade de sessenta e dous annos, assaltar trincheiras com o mesmo ardor e impetuosidade, com que, á frente de suas cavallarias, abatia diante de si as legiões inimigas.

Neste combate, recebeu elle uma contusão no quadril por taco de peça, e perdeu o cavallo, ferido por tres balas de metralha no peito. *

No fim da peleja, estava elle extenuado de forças, pelo que mandando dar parte ao general em chefe do feliz exito da acção, pediu e obteve licença para ir tratar-se no seu acampamento em S. Solano, para onde retirou-se logo. **

A tomada do *Establecimiento* inflingio-nos uma perda de mais de qui-

* Sabe-se a importancia que tem para o cavalleiro, e sobretudo para o general, o animal de campanha, afeito ao fogo dos combates.

Ao barão do Triumpho pareceu, com a perda por elle soffrida neste combate, faltar-lhe um dos elementos de sua força.

« Foi, escrevia-me elle em 23 de fevereiro, uma perda sensivel. E' custoso achar outro igual. Tinha todos os combates desta guerra, e nelle havia eu sahido de minha casa. »

** Desde o principio de março de 1868, começára o barão do Triumpho a soffrer de febres intermitentes, repetindo-se os seus incommodos ainda no mez seguinte. Mas nem por um dia deixou o commando de sua divisão.

Em novembro de 1866, seus padecimentos o haviam obrigado á ir ao Rio Grande tratar de sua saude com tres mezes de licença. No fim de quinze dias, sentindo-se melhor, apresentou-se ao presidente da provincia e seguiu para a guerra.

Desde 1864, foi esse o unico tempo, que passou fóra da campanha.

Digitized by Google

nhentos homens entre mortos e feridos, e não realisou nenhum dos fins promettidos.

No dia 20 abandonou-se a posição, retirando-se a artilheria tomada.

O feito de 19 de fevereiro, pelo lado de terra, tornou-se nessas condições um sacrificio inutil de vidas, sem alcance algum estratagetico, no desenvolvimento ulterior das operações.

No dia 28 atacou-se Laureles. O inimigo havia d'ali retirado sua artilheria, abandonando-nos a posição,

XVIII.

Não obstante o feito memoravel da passagem de Humaitá, o inimigo continuou a manter livres suas communicações com o Chaco e com o interior do paiz. Com esses elementos, executou elle, sem receber a minima hostilidade, a operação, que emprehendêra, de tomar novas posições acima do *Tebicuari*.

Para cobrir esse movimento, assegurando igualmente o tempo necessario para fortificar-se, ficava em Humaitá uma guarnição, conservando livre a retirada pelo Chaco, militarmente occupado por força sufficiente ali entrincheirada.

Foi essa talvez a operação estrategica mais habil, praticada pelo inimigo durante esta guerra, conseguindo com ella immobilisar o exercito alliado diante de Humaitá pelo espaço de mais cinco mezes.

Desde os principios de março, o plano assim concebido e posto por obra, fôra presentido no exercito, em virtude de revelações dos passados.

A 13 desse mez, escrevia-me o barão do Triumpho: « *segundo um prisioneiro tomado hoje, os paraguayos estão fugindo em pontas para a campanha. Talvez seja plano ir tirando a gente para fóra, e nos deixarem a olhar para a trincheira sem ter força.* »

Effectivamente, nos primeiros dias desse mesmo mez, Lopez retirara-se

Digitized by Google

de Humaitá com o grosso de suas forças, deixando ali uma guarnição de tres mil homens, ao mando do chefe Allen.

A 21 de março, o general Argolo penetrou pela linha de *Sáuce* no campo entrincherado de Curupaiti, que havia sido abandonado pelo inimigo, conservando apenas naquelle ponto algumas forças, que foram desbaratadas pelas nossas.

No dia 4 de abril, o grosso do exercito brasileiro passou-se para *Parecué*, circumdando mais de perto o cámpo de Humaitá; e as forças do barão do Triumpho, fazendo o mesmo movimento convergente, deixáram por uma vez o acampamento de S. Solano, theatro de suas glorias, e tomáram posição junto ao grande entrincheiramento inimigo, nas proximidades do *Establecimiento*.

A occupação militar do Chaco por forças da alliança, executada no mez de maio, tornou uma realidade o assedio de Humaitá.

A 25 de julho o inimigo evacuou o famoso baluarte, passando-se para o Cháco, onde rendeu-se á 5 de agosto, apoz desesperada resistencia.

Eis como o barão do Triumpho refere esse episodio:

« Principiou o fogo contra os paraguayos na ilha * desde 25 até hontem, ás duas da tarde, em que se renderam; e na mesma tarde vieram nos vapores.

« Causava lastima vel-os, mortos de fome. Nossa tropa estava amontoada junto ao rio, com lenços cheios de pão, bolacha, laranjas, dinheiro, e atiravam para dentro dos vapores.

« Elles pulavam para agarrar, estando já ha quatro dias sem comer; os cavallos que passaram, elles os tinham comido todos.

« Regula a força rendida, com os feridos, como 1,600; e consta terem morrido para mais de 600, bem como que fugiram muitos.

« Fallei com o coronel Martinez. E' um bonito official, branco, bem claro, magro. Falla bem, e veio perfeitamente uniformisado, trazendo ao peito a sua medalha de ouro: tem a inscripção: *Merito Nacional*. Ha como setenta e tantos officiaes, os quaes estão todos muito contentes, bem como

* Quer dizer: *na peninsula do Chaco*.

Digitized by Google

o coronel e a tropa. Todos me disseram, que estavão muito bem, pois viam o contrario do que dizia Lopez.

« E' uma alegria nas tropas, que admira.

« Julgo breve seguirmos para *Tebicuari*. » *

O exercito alliado, retido quasi anno e meio em *Tuiutî*, e treze mezes em *Tuiucué*, ia finalmente mover-se.

A' 19 de agosto, começou a marcha, tendo por ponto objectivo a capital inimiga.

Seguia á frente da gloriosa crusada o brigadeiro barão do Triumpho, commandando a columna da vanguarda, composta de forças das tres armas.

XIX.

A marcha, que o exercito operou de Parecué à Palmas, dá a medida da energia do soldado brasileiro no meio das privações, e de sua constancia para supportar todos os generos de soffrimento.

Banhados continuos, cobertos de vegetação aquatica, lagoas profundas rasgando-se no meio de mattas cerradas, campos que de repente somem-se debaixo d'agua pela acção de chuvas torrenciaes, tão frequentes nestas regiões, nem um accidente que sirva de balisa nesta superficie rasa, fechada de todos os lados: offereciam aqui o typo de uma naturesa intratavel, quasi rebelde aos esforços do homem.

Os chefes, officiaes e soldados excederam-se em abnegação nas provações de uma marcha tão difficil.

No dia 26 de agosto, a columna da vanguarda, passando o arroio *Yacaré*, desbaratou a força inimiga, que ahi appareceu, disputando-lhe o passo.

No dia 28 foi tomada ao inimigo pela referida columna, em um assalto

* Carta ao autor em 6 de agosto de 1868.

Digitized by Google

rapido e vigoroso, a posição por elle occupada e fortificada, á margem esquerda do rio *Tebicuari*.

Tomaram parte neste brilhante feito de armas:

As brigadas 5ª e 6ª de infantaria, ao mando dos coroneis Fernando Machado de Souza e Antonio da Silva Paranhos;

3ª e 8ª brigadas de cavallaria, ao mando dos coroneis João Niederauer Sobrinho * e Manoel Cypriano de Moraes, formando esta ultima a retaguarda;

Uma bateria de quatro bocas de fogo.

O inimigo perdeu oitenta e um prisioneiros, e cento e setenta praças mortas.

A operação falhou pelo lado do rio, onde muitos paraguayos salvaram-se a nado, não apparecendo ahi os monitores da divisão avançada da esquadra para cortar-lhes a retaguarda, como com a maior insistencia exigira o barão do Triumpho, e o ordenára o general em chefe.

Na noite de 31, o inimigo retirou as forças que guardavam a margem direita do rio em frente ao reducto tomado; e no dia 1º de setembro abandonou o acampamento de *S. Fernando*, movendo-se para posições que parecia terem sido de ante-mão escolhidas.

As declarações dos passados indicavam já *Villeta* como o ponto, em que Lopez se estava fortificando para esperar os alliados.

No dia 23 de setembro, appareceram os paraguayos disputando o passo ás forças da vanguarda, junto á ponte de Surubi-i **, á margem esquerda deste arroio.

A cavallaria inimiga foi logo derrotada. Mas a infantaria, emboscada na ponte, fez-se forte nella, resistindo com tenacidade. Desbaratada esta, novos contingentes voltaram á carga contra os nossos.

Depois de renhida peleja, em que tomaram parte os coroneis Fernando

* O coronel João Niederauer Sobrinho, commandante superior da guarda nacional de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, foi um dos mais valentes chefes de cavallaria, nesta guerra. Marchou para a campanha em 1864, e nella servio até fallecer em Villeta, em consequencia do ferimento que recebêra na batalha do *Avahi* a 11 de dezembro de 1868.

Consta-me que sua familia se acha em condições precarias de fortuna.

Seria um acto de rigorosa justiça, da parte do governo imperial, verificadas essas circumstancias, conceder uma pensão á familia daquelle bravo official, um dos que mais serviços prestaram na presente guerra.

** *Surubí*, peixe; *i*, rio.—Rio do *Surubi*.

Digitized by Google

Machado, Niederauer e Herculano Pedra, os brasileiros ficaram senhores da posição, tendo fóra de combate tresentos homens.

Ainda uma vez o barão do Triumpho foi louvado pelo general em chefe pela promptidão e pericia, com que desenvolvêra as forças de seu commando diante do inimigo. *

Vencido este obstaculo, os paraguayos retrahiram-se ás suas posições.

O exercito estava em presença das formidaveis linhas de *Pikyciri*, que lhe impediam a marcha sobre Villeta.

XX.

Voltava de novo o problema de Humaitá.

O inimigo encerrava-se no seu entrincheiramento, coberta a sua frente por fortificações, de si defendidas por obstaculos naturaes, quasi invenciveis, habilmente aproveitados pela arte.

As cousas foram desta vez levadas com vigor, e o plano de operações assentado com resolução e segurança.

No dia 1° de outubro, o general Ozorio procedeu ao reconhecimento da extensa linha do *Pikyciri*, verificando-se, debaixo de nutrido fogo do inimigo, a naturesa da nova posição de Lopez, e o seu gráo de resistencia.

O bom ou máo exito das operações ulteriores pendia desse importantissimo reconhecimento, á que assistio em pessoa o general em chefe.

A maneira, por que fôra executado este feito militar, permittio desde logo firmar um resultado decisivo.

A profundidade dos fossos, as linhas de *abatidas*, os banhados invadeaveis, o arroio *Pikyciri* represado em varios pontos, tendo sido as suas barrancas talhadas á prumo, tornavam esse entrincheiramento inexpugnavel de frente pelas forças, de que dispunha a alliança.

* Ordem do dia n. 252 de 26 de setembro de 1868.

Digitized by Google

Neste reconhecimento assignalou-se o barão do Triumpho, tomando de assalto ao inimigo, conjunctamente com o brigadeiro José Auto, uma forte trincheira escondida na matta, perdendo os paraguayos o seu armamento e munições, quarenta e sete mortos, sendo tres officiaes, e sete prisioneiros. A posição, previamente varrida á metralha, fôra de prompto assaltada pelo 12 de infantaria, parte do 17 da mesma arma, e um esquadrão de cavallaria, sendo o inimigo perseguido grande distancia pelo referido barão.

Durante os mezes de outubro e novembro, ficou o exercito brasileiro acampado em *Palmas*, pouco abaixo da foz do *Pikyciri*, emquanto se abria pelo Chaco a estrada, pela qual devia operar-se o movimento de flanco sobre o inimigo, batendo-o pela retaguarda.

Em Palmas, começou o barão do Triumpho a soffrer mais gravemente em sua saude, tornando-se necessario submetter-se á um tratamento regular para recuperar suas forças abatidas em tanto trabalho.

A historia ha de admirar os exemplos de devotação, que offerece o proceder de nossos generaes nesta guerra.

Elles vencem o inimigo no campo de batalha; e, mais do que isso, subjugam as enfermidades do corpo, fazendo do dever militar uma religião, e do amor da patria um sacrificio sublime.

O barão do Triumpho annuio ao pedido de seu velho amigo, o general Ozorio, e continuou ao lado de seus companheiros de armas, apezar dos signaes funestos, que vinham já annunciar-lhe o termo de sua gloriosa carreira.

Alli, no viver rude da campanha, fizera elle junto a si uma familia de homens de guerra, de cujas affeições se alimentava, longe de sua familia tão idolatrada.

« Eu estimo a guarda nacional como meus filhos, escrevia-me elle, pois teem-me acompanhado sempre, e fieis. » **

Seus dous filhos, Carlos Luiz de Andrade Neves e José Joaquim de Andrade Neves, hoje tenentes do exercito, o acompanharam desde 1864, no decurso de toda esta guerra.

Cousa notavel! Esse guerreiro, tão impetuoso diante do inimigo, abria o

** Carta ao autor, a 19 d junho de 1868.

Digitized by Google

seu peito á expansão dos sentimentos mais suaves; e pelos dotes do coração, como pela benignidade de sua indole, e por sua modestia, era tão estimado de seus camaradas, quanto se fazia delles respeitar como general e como amigo.

XXI.

Depois do combate de *Itororó*, em 6 de dezembro, as cavallarias ao mando dos brigadeiros barão do Triumpho, e João Manoel, vindas do Chaco, desembarcaram no porto *Ypané*, e ahi fizeram juncção com o exercito, nos dias 9 e 10.

O inimigo estendido em linha de batalha, em numero de cinco á seis mil homens, esperava os brazileiros junto ao arroio *Avahi*.

No dia 11, o general Osorio, fazendo a vanguarda com o 3º corpo, feriu o combate contra os paraguayos, desalojando-os de suas posições, e tomando-lhes sua artilheria. Recebendo, no decurso da acção, um grave ferimento de bala no rosto, teve este de retirar-se, assumindo o general em chefe o mando immediato das forças em combate.

Depois de quatro horas da mais tenaz resistencia, o inimigo teve de operar a sua retirada, entregando-nos o campo.

Deu-se então uma das mais brilhantes cargas de cavallaria, que registra a historia desta guerra.

O barão do Triumpho, á frente de sua divisão forte de dous mil e quinhentos homens, fôra no começo da acção encarregado de flanquear o inimigo pela esquerda, cortando-lhe a retagurda. Igual evolução devia executar pela direita o brigadeiro João Manoel com a sua divisão de nove centas praças.

A operação foi levada á effeito com ardor e enthusismo, produzindo o mais completo resultado.

Digitized by Google

O inimigo, movendo-se em retirada, cercado de todos os lados, foi morrer ás pontas do ferro de nossos lanceiros, dando a medida do valor brasileiro, quando com este se atreve a medir-se em campo raso.

Nesse dia deixou elle em nosso poder tres mil mortos, oito centos prisioneiros e seiscentos feridos.

Já depois de finda a acção, o bravo coronel Niederauer foi mortalmente ferido por um paraguayo, escondido na matta, na occasião em que se recolhiam os prisioneiros.

Era ainda um menino o soldado *, que traiçoeiramente lanceára no peito ao valoroso cabo de guerra, em cuja fronte juvenil, allumiada pelos clarões de um futuro esplendido, o exercito antevia por ventura um successor do barão do Triumpho.

A victoria de 11 deu-nos a posse de *Villeta*, onde o exercito entrou triumphante no mesmo dia.

O presidente Lopez, com as forças que ainda lhe ficavam, estava em *Lomas Valentinas*, cerca de uma legua de Villeta, encerrado em seu entrincheiramento; e ahi aguardava os alliados. **

XXII.

No dia 21, ás duas horas da madrugada, o exercito levantou acampamento, movendo-se de Villeta, para atacar o inimigo em sua ultima posição.

Uma hora antes de começar a marcha, seguiu o barão do Triumpho com sua divisão á explorar o *potrero Marmore*, com ordem de contornar o inimigo em *Lomas Valentinas*, bater quaesquer forças que ahi encontrasse,

* Nos dous hospitaes de Humaitá, tive occasião de ver em tratamento os feridos paraguayos, entre estes muitos meninos de 10 annos de idade.

** No dia 17 de dezembro, o brigadeiro João Manoel teve ordem de seguir pela esquerda do exercito, para o fim de arrebanhar gado, chegando até *Capiatá* e *Aregua*, pouco mais de legua distante de *Cerro-Leon*. O barão do Triumpho foi incumbido de cobrir esse movimento, tomando posição de modo a impedir qualquer reforço mandado de *Lomas* por Lopez.
A columna expedicionaria cumpriu integralmente a sua commissão, sem receber hostilidade, havendo o mesmo barão movido as suas forças no sentido, que lhe fôra determinado.

Digitized by Google

arrebanhar gado e interceptar a communicação entre Lopez e as forças de Pikicyri, ou quaesquer outras do interior.

Com a rapidez que caracterisava todos os seus movimentos, percorreu o barão com suas cavallarias o potreiro referido, destroçou a força inimiga que nelle encontrou, arrebanhando quatro mil cabeças de gado; e na mesma manhã de 21, deu parte ao general em chefe do resultado obtido, aguardando ordens.

Determinou-lhe este, que fizesse seguir o gado capturado para Villeta, e viesse com suas forças fazer juncção com a ala do exercito, que seguia para a frente.

Tendo marchado de Villeta, o exercito fizera alto diante de Lomas, para tomar algum descanço; e ás tres horas da tarde recebeu ordem de investir de frente a posição inimiga.

As forças de ataque haviam sido dispostas da maneira seguinte:

A' esquerda, uma columna das tres armas, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourth.

No centro, igual columna, ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto.

Na extrema direita, o brigadeiro João Manoel com sua divisão fazia frente pela retaguarda ás forças do Pikyciri, interceptando a communicação entre *Lomas* e *Angustura*.

A divisão do barão do Triumpho fazia parte da columna da esquerda.

Não ficaram forças de reserva.

O assalto á trincheira do inimigo foi levado com vigor pelas duas columnas de ataque, sendo nossas forças cruelmente dizimadas pelo mortifero fogo de metralha e fuzilaria, com que foram recebidas.

As seis e meia horas da tarde, a columna do centro (José Luiz), havendo chegado até junto do primeiro fosso, retrocedeu para a sua primeira posição.

Na esquerda, depois de uma renhida lucta de tres horas, conseguiram nossas tropas ganhar o primeiro fosso, achando-se dentro de uma das linhas da trincheira, na qual penetrára igualmente o barão do Triumpho com sua divisão.

Foi nessa occasião, que uma bala inimiga feriu-o no pé, quebrando-lhe

Digitized by Google

a parte anterior d'este. Foi uma reacção funesta em sua natureza enferma. Appareceu-lhe logo a febre, a qual, aggravando-se com rapidez, assumiu o caracter de perniciosa.

Em seu leito de dôr, *o bravo dos bravos do exerci o brasileiro* * ouvia o fogo das linhas, que vinha echoar-lhe n'alma, como um dobre de finados.

Mal podiam seu filho Carlos e os medicos, que o tratavam, contel-o em seus impetos de voltar ao combate, no delirio da febre que o consumia.

O termo de sua gloriosa carreira, Deos o marcára alli.

No dia 27, a posição de Lomas cahiu em nosso poder por uma brilhante manobra de artilheria, executada pelo coronel Mallet, transformando-se o desastre de 21 em uma entrada triumphal no seio do reducto inimigo.

O presidente Lopez, tendo livre a sua retaguarda que posteriormente se reconheceu estar inteiramente descoberta, executou o plano, que de antemão concebêra, de transportar a guerra para o interior.

O exercito alliado seguio á occupar Assumpção, onde fez a sua entrada solemne nos primeiros dias do mez de janeiro deste anno.

XXIII.

Tres generaes brasileiros, gravemente feridos, recebia a capital inimiga em seu seio: Osorio, Argolo e o barão do Triumpho.

Este ultimo foi alojado no pavimento terreo do palacio velho de Lopez. **

Defronte, na espaçosa e sombria casa terrea que servira de habitação ao dictador Francia, foi residir o general Osorio, o qual todos os dias, com

* Assim foi nomeado o barão do Triumpho na ordem do dia n. 272 de 14 de janeiro de 1869 e em outras.

O projecto que offereci á camara temporaria, e que foi por ella approvado em a sessão de 10 de julho de 1868, para o fim de admittir-se o mesmo general no quadro do exercito como uma demonstração nacional de reconhecimento pelos seus serviços na guerra do Paraguay, não teve ulterior proseguimento, pela dissolução d'aquella camara á 20 do mesmo mez.

A redacção do projecto foi approvada na sessão de 18 de julho. Foi esse o ultimo acto da camara dissolvida.

** Na obra de *Du Graty*, sobre o Paraguay, á pag. 49 da edição hespanhola (Bezançon, 1862) vem o prospecto deste palacio, notavel hoje para o brasileiro por esta recordação historica.

Digitized by Google

uma anciedade angustiosa, inquiria e se informava dos progressos da enfermidade de seu velho amigo e companheiro de armas.

Occultavam-lhe a dolorosa realidade.

No dia 6 de janeiro de 1869, pelas onze horas da noite, o barão do Triumpho, José Joaquim de Andrade Neves, entregou sua alma ao Creador.

Na tarde de 7, foi o seu corpo dado á sepultura no cemiterio desta capital, onde jaz ainda, até que a patria cumpra o dever de recolher e guardar em seu seio esses restos venerandos de um martyr desta cruzada.

Uma nação inteira está de luto neste momento. Dir-se-hia, que seu futuro se povoava de trevas diante dessa existencia, que se finava no meio da consternação de todos.

Do seio deste exercito parecia desprender-se o centro de sua força.

Tanta era a sensação causada pelo funebre acontecimento.

Nesta longa e sanguinolenta lucta, cujo fundo vestigio na memoria desta geração não mais se apagará, o nome do barão do Triumpho apparece, como um symbolo de força, mas força dada por Deos, como o gladio da justiça, á causa da verdade e da humanidade.

Havia em sua physionomia uma expressão de desassombro e impavidez tranquilla, que parecia denunciar sua confiança intima na força irresistivel, de que Deos o dotára. *

O inimigo para elle não era um perigo. Apparecia-lhe como um instrumento fragil, que elle tinha a certeza de quebrar em seu caminho, seguindo avante sua carreira, invencivel como o destino.

Assumpção, março de 1869.

F. J. M. Homem de Mello.

* O retrato que o Sr. S. A. Sisson lithographou para acompanhar a presente biographia, é copia acabada de outro, que o mesmo general barão do Triumpho mandou-me ao Rio-Grande, em 20 de outubro de 1867.

O habil artista aprehendeu com rara felicidade a expressão physionomica do heróe brasileiro, e a reproduziu com fidelidade inteira no trabalho, que executou.

Digitized by Google

Deos confiou dos poetas o verbo das nacionalidades e o intimo segredo do sentimento popular, para cantarem seus heróes, e sagrarem seus nomes no templo da immortalidade.

Logo apoz a morte de Andrade Neves, appareceu em S. Paulo a poesia — O Redivivo.

O canto inspirado passou de labio em labio, rumorejando em toda a extensão da patria, como o echo de todos os corações.

Quem primeiro desprendeu aos espaços essa harmonia grandiosa que ora murmurava a natureza, commovendo a nação inteira ante o espectaculo novo que a mesma historia contemplava, cheia de assombro?

Ao lado do grande nome de Andrade Neves, a posteridade repetirá a nome do poeta, que lhe cantou as glorias: José Bonifacio.

Digitized by Google

Digitized by Google

O REDIVIVO

Dorme o batalhador!... porque choral-o?
Armas em funeral! — silencio, oh bravos!
Que a dôr não o desperte!
Tão só... tão grande... sobre a terra inerte!
A patria além... partido o coração...
Saudade immensa... e immensa solidão!...

Não o despertem! — elle dorme agora,
Embalado nos braços da metralha,
Ao trom da artilheria:
Por lençol — a bandeira: em terra fria
Tem por leito — os trophéos; por travesseiro
Tem o canhão no somno derradeiro!

Sorrindo adormeceu — a espada em punho! —
A imaginar, sonhando, ouvir no espaço
O clarim da investida!
A' cabeceira — a morte agradecida;
— Aos pés — a gloria; e ao lado ajoelhada
— A patria, pobre mãe desventurada!

Digitized by Google

Segura as redeas do corcel sem dono
Formosura sinistra — olhar infindo! —
E' a deusa da guerra!
Mede os espaços, os confins da terra...
Quer despertal-o... treme... o passo é incerto...
Estende a mão e aponta p'ra o deserto!

Quando elle adormeceu, na mente insana
Homericas visões lhe appareceram!
Olhou fito o seu norte...
Eu sou a eternidade — disse á morte,
Do meu ginete o pé a terra abala,
Quando eu caminho — a viração nem falla!

E que eternas visões!? — na marcha ousada,
Para saudal-o os mortos levantavam-se,
Tocavam as cornetas,
As peças disparavam nas carretas,
E, ao cabo do caminho, a doce paz
Lhe preparava os arcos triumphaes!

Elle via qual mar tempestuoso,
Ondas revoltas, umas apoz outras,
Da audaz cavallaria
As cargas, que a victoria presidia;
E, salvando a galope a immensidade,
Dizia á morte: — eu sou a eternidade!

As montanhas se abatem, quando eu passo;
O rio inclina o dorso e me saúda,
Se me apeio em caminho!
O meu cavallo é aguia, o céo é ninho;
A fome, a peste, a chuva, em véos de fumo,
São meus soldados, guiam-me no rumo!

Digitized by Google

E que eternas visões — em valle immenso,
A narina incendida, o peito arfando,
O ginete parava!
Eis a voragem!... lá no fundo a lava
Que entornam os volcões da artilheria,
E um exercito de mortos, que se erguia!

Depois nuvem de fogo... uns sons tremendos...
Um estalar de ossos... ais... mil pragas,...
Uma orchestra infernal!
N'um mar de sangue o sol como fanal!
Os tambores rufando... armas quebradas...
Bandeiras rotas... retintim de espadas!

Um trovejar sem fim... um largo incendio...
Mas elle á frente, no corcel fitando
O infinito — seu norte,
Dizia á eternidade: eu sou a morte,
Meu cavallo é o destino, o céo mortalha,
Meu braço é raio, o coração muralha!

Ao ver-me, tremulante as palmas dobra
A palmeira; estreitam-se os banhados;
O arroio nem transborda;
No firmamento azul o sol accorda!
Quem é, pergunta a noite á ventania,
Este archanjo de luz e poesia?

E 'da floresta o rei, exclama o vento;
E' o espectro do sol, affirma a estrella;
Das aguas o senhor,
Murmura o rio um cantico de amor;
E a tempestade diz: meu cavalleiro,
Tens por corcel as azas do pampeiro!

Digitized by Google

. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .

E corre, e corre... ao cabo da carreira
Immenso boqueirão... fosso sem bordas...
Tranca-lhe o espaço a cruz!
Em baixo a densa treva... o cimo é luz!
Basta, lhe brada a voz da immensidade,
A morte foi teu guia á eternidade!

. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .

Armas em continencia! — é um morto vivo!
Eil-o que passa agora, erguido ao alto,
No esquife da victoria!
O Brazil o saúda, e tu historia,
Um poema de luz de novo escreves!
Soldados, cortejae ANDRADE NEVES!

Typographia AMERICANA, rua dos Ourives, 10.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

This book should be returned to the Library on or before the last date stamped below.

A fine of five cents a day is incurred by retaining it beyond the specified time.

Please return promptly.

Digitized by Google

SA 5884.10
Jose Joaquim de Andrade Neves.
Widener Library
005962308
3 2044 080 582 257

Digitized by Google